



Servidores apresentaram trabalho desenvolvido na área de hidrometria. O Serviço Autônomo de Água de Esgoto de São Carlos (SAAE) participou de um dos vários painéis que fazem parte do 51º Congresso Nacional de Saneamento da ASSEMAE – Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento, que começou na última segunda-feira, 18/09, e vai até a próxima sexta-feira, 22/09, em Poços de Caldas-MG. O estudo foi apresentado pelo chefe do Setor do Controle de Perdas, Felipe Araújo, e do qual também fizeram parte a gerente de Gestão e Controle de Perdas, Lucimara Zambon, e o engenheiro mecânico Rogério Bernardes, da Gerência de Manutenção e Operações do SAAE.

As perdas de água nos sistemas de abastecimento correspondem à diferença entre o volume total de água produzido nas estações de tratamento e a soma dos volumes medidos nos hidrômetros instalados nos imóveis dos clientes. Em função dessa disparidade, a equipe de servidores da autarquia de São Carlos apresentou linhas teóricas gerais e práticas detalhadas acerca do trabalho que vem sendo realizado para diminuir essas perdas com foco específico no cuidado com os hidrômetros. Hoje o SAAE tem uma preocupação especial em manter uma aferição correta dos equipamentos para diminuir a incidência de medições imprecisas, que impactam na conta dos usuários, para mais ou para menos, e na receita da autarquia também.

TIPOS DE PERDAS - Há perdas que correspondem aos volumes de água que não são consumidos, por se perderem por vazamentos no percurso desde as estações de tratamento de água até os imóveis dos clientes. Esses vazamentos ocorrem por desgaste das tubulações com seu envelhecimento e as altas pressões. E são dois os tipos de vazamentos: os visíveis e os não visíveis. Para controlar os visíveis, o SAAE conta com a ajuda da população, que

também precisa informar. Para os não visíveis, o geofone é um instrumento eficaz de controle e reparo.

Outra perda diz respeito aos volumes de água que são consumidos, mas não são contabilizados pela empresa por causa de irregularidades (fraudes e ligações clandestinas, os populares “gatos”), e à submedição dos hidrômetros. Assim, a cota de perdas não físicas ou aparentes representa perda de faturamento da autarquia, mas não equivale à perda física da água em si.

“O trabalho desenvolvido pela equipe do SAAE vai na direção do usuário e da autarquia. É uma via de mão dupla. Precisamos atender aos dois agentes do processo, porque toda perda sempre afeta ambos. É bom deixar claro que hidrômetros muito antigos, ou danificados pela ação natural do tempo, são trocados pelo SAAE sem custo para o usuário. Só há cobrança quando o dano for provocado pelo dono do imóvel. Por isso, o cuidado com o hidrômetro deve partir de cada um de nós, afinal este equipamento é o que estabelece a ‘ligação’ entre quem fornece e quem recebe o serviço”, disse Felipe Araújo.

A palestra do servidor do SAAE São Carlos no painel do 51º Congresso da ASSEMAE despertou a atenção de representantes de serviços de saneamento de diversas regiões do Brasil, que ao final da exposição puderam interagir com perguntas e questionamentos variados sobre o problema que é comum a todos os prestadores desse serviço. “Em atividade de saneamento, principalmente na distribuição de água, eliminar perdas é meta da qual ninguém deve abrir mão, embora saibamos das enormes dificuldades operacionais e orçamentárias para isso. Não desistir, e apostar no trabalho diário, já um bom começo”, salientou o engenheiro mecânico do SAAE, Rogério Bernardes, que integra a equipe da Gerência de Manutenção e Operações do SAAE São Carlos.

Lucimara Zambon, gerente de Gestão e Controle de Perdas, avaliou como positiva a participação de São Carlos no encontro. “Tivemos todo o apoio e incentivo da presidência para estarmos presentes neste Congresso. Além de darmos visibilidade à nossa experiência, também conhecemos outras. E essa troca, esse intercâmbio de ideias e iniciativas, é fundamental para que consigamos aprimorar processos, dinâmicas, metodologias, condutas e procedimentos para, dificilmente eliminar, mas com certeza diminuir esse gargalo que atende pelo nome de perda”.

(21/09/2023)

{gallery}setembro_2023/SAAE{/gallery}